

## O Segredo e o Processo de Individuação

Maytê Romero

Estamos vivendo um período da história, no qual a física quântica está fazendo muitas pessoas refletirem sobre o poder do pensamento e a Lei da Atração.

A Lei da atração é uma das leis do Universo que rege a vida dos indivíduos. Segundo ela, por meio das imagens que mantemos em nossa mente atraímos os acontecimentos em nossa vida, nada chega até nós sem que haja uma forte razão para isso. A física quântica explica que as pessoas que fazem parte da nossa vida foram, como um ímã, atraídas por nós, através dos nossos pensamentos, palavras e atitudes. Ela nos mostra que não é possível se ter um Universo com a mente separada dele. (Zamquim e Torres 2007)

Os físicos quânticos dizem que o Universo surgiu do pensamento! Você cria sua vida por meio de seus pensamentos e da lei da atração, todos fazem isso. Para funcionar não é preciso que você a conheça. Ela sempre funcionou em sua vida e na de outras pessoas ao longo da história. Quando se torna consciente dessa grande lei, você se torna consciente de que é incrivelmente poderoso por ser capaz de criar sua vida pelo ato de Pensar. (Byrne, 2007)

Um grande número de pessoas vem entrando em contato com essa teoria através do filme “ O Segredo” , que teve seu conteúdo publicado também em um livro e trazem questões como:

Semelhante atrai semelhante; portanto quando você tem um pensamento, você está atraindo pensamentos semelhantes para si;

Os pensamentos atuais estão criando nossa vida futura. Aquilo em que você mais pensa ou se concentra se manifestará como a sua vida;

O sentimento de amor é a frequência mais alta que você pode emitir. Quanto maior o amor que você sente e emite, maior o poder que você utiliza;

Peça, Acredite e Receba;

A gratidão é um processo poderoso de transformar sua energia e conquistar para sua vida mais do que você quer. Agradeça pelo que já tem, e irá atrair ainda mais coisas boas;

Para atrair dinheiro, se concentre na prosperidade. É impossível atrair mais dinheiro para sua vida quando você se concentra na falta dele;

Quando se sente mal consigo mesmo, você bloqueia o amor e atrai mais pessoas e situações que continuarão fazendo com que se sinta mal consigo mesmo. O inverso é verdadeiro;

A doença é retida no corpo pelo pensamento e pela atenção dada a ela, acredite na cura e será curado;

Podemos ajudar o mundo dedicando atenção e energia à confiança, ao amor, à abundância, à educação e à paz;

Você é um ser espiritual. Você é energia, e a energia não pode ser criada nem destruída, ela apenas muda de forma. Portanto, nossa pura essência sempre existiu e sempre existirá;

Livre-se das dificuldades de seu passado, dos códigos culturais e das crenças sociais. Só você pode criar a vida que merece;

Agora que você aprendeu o conhecimento do segredo, fica ao seu critério o que fará com ele. O que escolher será correto. O poder é todo seu. (Byrne, 2007)

A descrição quântica relatada no filme *O Segredo*, aborda questões muito importantes e sérias e apresentam a responsabilidade que temos com a nossa vida e com o mundo. Entretanto, parece se tratar de um filme comercial e por isso corre o risco de ter seu

conteúdo mal interpretado. O filme trás uma grande ênfase no Ter e parece não dar a ênfase necessária às particularidades e à complexidade que envolve o mundo interno do indivíduo, podendo cair em descrédito por estar transmitindo um conhecimento complexo, como uma receita simples, para a qual basta querer.

A física quântica e o filme “ *O Segredo*” estão apresentando um conhecimento milenar, um segredo, que foi conhecido e guardado por muitas pessoas importantes ao longo da história.

“ O que está em cima é como o que está em baixo. O que está dentro é como o que está fora.” Tábua de Esmeraldas, cerca de 3.000 a. C.

Esta inscrição nos mostra o quão antigo, sagrado e arquetípico é este conhecimento.

O estudo e a prática de qualquer filosofia oculta requerem a aplicação dos ensinamentos herdados através dos séculos, seja verbalmente, seja através de determinado tipo de escritos que foram atribuídos aos antigos filósofos, astrólogos e alquimistas ou através da aplicação prática destes conhecimentos, como, por exemplo, através do processo de individuação, descrito por Jung. Pois, desta forma, podemos utilizar esses ensinamentos para mudar o nosso estado de vibração e atrair o de que necessitamos para a evolução.

Vemos este Grande Segredo descrito de muitas formas e utilizadas por muitos pensadores ao longo da história, as Leis Herméticas, por exemplo, atribuídas ao três vezes grandes Hermes Trimegistro, descrevem este Segredo e foram muito utilizadas especialmente no período renascentista, e de maneira especial por muitos filósofos, que acabaram condenados e excomungados como hereges pela Igreja Católica. Apesar da repressão do catolicismo, a magia hermética não morreu, pois renasceu com vigor no século XIX na Europa Ocidental, onde foi praticada por muitos homens sábios, estando associada ao estudo da alquimia e da astrologia.

O adjetivo "hermético" que utilizamos frequentemente no nosso dia a dia e que significa: fechado, simboliza em seu significado inicial aquelas visões e aqueles conhecimentos que não eram permitidos ao homem comum discernir ou indagar. Portanto, algo hermético, além de fechado inteiramente, significa "ensinado por Hermes" ou relacionado aos Livros Herméticos. (Name, <http://www.atrolha.com.br>)

Este significado nos chama a atenção para o cuidado que se deve ter ao descrever este conhecimento, sem banalizá-lo e tão pouco simplificá-lo.

A ciência do hermetismo foi cultivada durante a Idade Média sob várias denominações: ocultismo, esoterismo, magia, alquimia, astrologia, cabala e influenciou quase todas as correntes de pensamento filosófico da época. Mas, sob o nome de hermetismo designou-se particularmente a parte teórica e filosófica da alquimia medieval, segundo a qual existem íntimas e misteriosas relações entre todas as porções do Universo visível e invisível.” (Name, <http://www.atrolha.com.br>)

A arte hermética consiste então em despertar o sentido das analogias, é a ponte de ouro entre o microcosmo e o macrocosmo, ligada por consequência ao fenômeno da iluminação, que assenta numa relação justa entre o visível e o invisível, pois para os alquimistas o visível é reflexo do invisível.” (Roberto, G. A Metáfora Alquímica,)

As Leis Herméticas são divididas em sete conceitos fundamentais:

1. Princípio de Mentalismo: "O TODO é pura consciência!"
2. Princípio de Correspondência: "O que está em cima é como o que está embaixo. O que está embaixo é como o que está no alto, no milagre de uma só coisa!" .
3. Princípio de Vibração: "Tudo vibra, nada está parado!"
4. Princípio de Polaridade: "Tudo é duplo, tudo tem dois pólos, opostos e iguais!"

5. Princípio de Ritmo: "Tudo tem fluxo e refluxo; tudo tem suas marés; tudo sobe e desce; à direita e à esquerda; o ritmo é o equilíbrio!"

6. Princípio de Causa e Efeito: "Toda causa tem seu efeito; todo efeito tem sua causa; todas as coisas acontecem de acordo com a Lei. O acaso é um nome dado a uma lei não reconhecida. Existem muitos planos de causalidade, mas nada escapa à Lei!" .

7. Princípio de Gênero: "O Gênero está em tudo; tudo tem os seus pólos masculino e feminino; o Gênero se manifesta em todos os planos!" (Borges, W. [www.ippb.org.br](http://www.ippb.org.br))

Fica claro que a física quântica e as Leis Herméticas estão em afinada sintonia, no que se refere à compreensão do Universo que se encontra em perpétuo movimento de atração e repulsão.

A ciência ensina que cada átomo de matéria é polarizado, ou seja, tem dois pólos: um positivo e outro negativo. O positivo representa a sua energia potencial e o negativo a ausência da mesma. Na manifestação é necessário que as duas energias interajam, caso contrário tudo permaneceria inerte. Sendo assim, nada pode existir sem que exista o seu oposto: não existiria luz se não houvesse a escuridão; não existiria o calor se o frio não existisse; não existiria o prazer se não existisse a dor; não existiria o nascimento, se não houvesse a morte. O universo está em constante movimento e a tensão entre os opostos determina sua vibração, da mais densa a mais sutil. Trata-se de um constante movimento de atração e a repulsão. (Zamquim e Torres 2007)

Este movimento de atração e repulsão ocorre simultaneamente dentro e fora de nós em total e harmônica correspondência, ansiando por evolução.

Jung diz que:

“Nenhuma energia é produzida onde não houver tensão entre contrários; por isso é preciso encontrar o oposto da atitude consciente. Por exemplo, onde impera o amor, não existe vontade de poder; e onde o poder tem precedência, aí falta o amor. Um é a sombra do outro. (...) Visto do ponto de vista unilateral da atitude inconsciente, a sombra é uma parte inferior da personalidade. Por isso, é reprimida, devido a uma intensa resistência. Mas o que é reprimido tem que se tornar consciente para que se produza a tensão entre os contrários, sem o que a continuação do movimento é impossível. (...) É no oposto que se acende a chama da vida.” (Jung, 1988. Par. 78)

Se o que está dentro é como o que está fora, torna-se indispensável o movimento da ampliação da consciência sobre os opostos que nos compõe, pois mesmo que quiséssemos não poderíamos retroceder a um estado de total inconsciência. Sendo assim, só nos resta seguir o caminho rumo a uma maior consciência, buscando um ritmo harmônico. E como nos disse Jung, este movimento representa a suprema arte de viver. (Jung, 1988. par. 87)

Entrar em contato com os opostos e com as neuroses associadas a eles constitui uma etapa a mais no processo de autoconhecimento que se refletirá diretamente em nossa vida.

Somos, muitas vezes, conduzidos por nossas neuroses e nos relacionamos com o mundo, em grande parte das vezes, a partir das nossas faltas interiores que são projetadas nos acontecimentos da vida. Acontecimentos estes que nós mesmos atraímos até nós como nos mostra a física quântica e as Leis Herméticas.

Este mecanismo de projeção e atração pode se manifestar como uma possibilidade de crescimento, quando estiver sob o foco da consciência, pois a partir da identificação da projeção e dos acontecimentos que se apresentam em nossa vida, podemos ver a nós mesmos projetados no mundo, e assim evoluir em nosso processo de individuação.

Podemos pensar que para cada situação experienciada na vida existem diversas compreensões, diversas possibilidades, tanto no que diz respeito à procedência dessa situação, ou seja, a serviço do que foi gerada, quanto no que se refere a sua interpretação, ou seja, quanto à informação e aprendizado que essa situação traz. Quando tomamos consciência da nossa neurose e percebemos os ensinamentos que a envolvem, atingimos um processo de transformações gerando um novo significado a nossa vida.

Neste processo, Jung nos mostrou que: Os impulsos, antes acorrentados na neurose, quando libertos, enchem o jovem de brio e esperança, dando-lhe a possibilidade de abrir-se mais para a vida. E na segunda metade da vida, o desenvolvimento da função dos contrários, adormecida no inconsciente, significa renovação de vida. (Jung, 1988. par.91)

Vemos desta forma a importância das neuroses como expressões dos valores que nos faltam e com os quais a evolução pode seguir o seu rumo de forma ascendente e saudável.

A ampliação da consciência feita desta forma provoca uma vibração harmônica tanto no interior de nosso ser, quando no mundo.

Nossa saúde e nossa doença, bem como a saúde e a doença do mundo dependem das vibrações dos átomos do corpo e da mente: quando essas vibrações são harmoniosas produzem a saúde e harmonia. E quando as vibrações são desarmônicas, o corpo e o mundo adoecem. As pessoas cujas vibrações mentais são harmoniosas produzem a paz e a harmonia em torno delas, mas, pelo contrário, aquelas pessoas cujas vibrações mentais são desarmônicas, produzem a discórdia e a guerra.

Um grupo de pessoas vibrando juntas de maneira harmoniosa com uma precisa intenção mental pode modificar a vibração da força a ponto de conseguir a cura de um doente, mesmo que este esteja distante e não saiba que essas vibrações estão sendo feitas a seu favor! Isso foi cientificamente comprovado através de várias pesquisas. Uma delas foi a pesquisa feita pelo médico Randolph C. Byrd (1988) que realizou um experimento, duplo cego, sobre cura à distancia, intermediada pela oração, em pacientes graves e internados em UTI; este experimento provou que a oração diminuiu o tempo de internação e o número de óbitos dos pacientes, mesmo sendo feita à distância. Outro experimento, relatado no documentário *Quem Somos Nós*, apresentou a influência da meditação na incidência de crimes na cidade de Chicago; este estudo comparou o número de ocorrências criminosas no mês de setembro com e sem meditação, tendo como resultado uma diminuição de 30% dos crimes. Esses são apenas dois exemplos dentre inúmeras pesquisas realizadas nesta área que mostram a atuação consciente na rede coletiva. Sendo assim, as manifestações inconscientes podem ter a mesma capacidade de atuação e por isso o processo de individuação se faz tão necessário devido a sua influência na saúde do Universo.

Devemos pensar na importância do funcionamento psíquico nessa vibração de energia, na atração e na repulsão. A Associação Médica Americana e a Britânica já consideram que o cuidado com as emoções é um dos fortes recursos da medicina preventiva, sendo assim, a ampliação da consciência, as elaborações e consequentes transformações no processo de individuação contribuem energeticamente para a diminuição do adoecimento físico dos indivíduos.

A física quântica declara que a lei da atração não se preocupa em saber se você quer ou não determinada coisa em que você pensa; ela simplesmente lhe devolve o que você está atraindo com sua emissão mental. Nossa totalidade vibra energeticamente o tempo todo atraindo no mundo externo exatamente o seu correspondente interno, sendo assim, muito mais do que ter cuidado com o que pensamos é preciso estar atento ao nosso

funcionamento psíquico, pois nossa responsabilidade com a vida e com o planeta é infinitamente maior do que pensamos.

A partir desses ensinamentos milenares, de Hermes Trimegistro e da física quântica, podemos entender que o Grande Segredo envolve uma grande obra, que como explica a alquimia, consiste na realização da opus alquímica, uma obra que não poderá ser seguida por todos os indivíduos da mesma forma, pois cada um precisa encontrar no interior do seu ser sua forma individual. Só aquilo que somos realmente tem o poder de curar-nos” (Jung,1981. par.258)

Que os piedosos se entreguem à obra piedosa que buscam, e os perfeitos levem a termo o seu propósito ... Procura tornar-te tal como queres que seja a obra por ti buscada.” ” . (Jung, 1988, par. 264, rodapé 58)

#### Bibliografia:

BYRNE, R. (2007). O Segredo. Rio de Janeiro: Ediouro

BORGES, W. <http://www.ippb.org.br>

GOSWAMI, A. (2006). O Médico Quântico: Orientação de um Físico para a Saúde e a Cura. São Paulo: Editora Cultrix.

JUNG, C. G. (1981) Obras Completas de C.G. Jung: Estudos Sobre Psicologia Analítica. vol. VII. Petrópolis: Vozes.

JUNG, C. G. (1988) Obras Completas de C.G. Jung: Aion, estudos sobre o simbolismo de si mesmo. vol. IX/2. Petrópolis: Vozes.

JUNG, C. G. (2000). Obras Completas de C.G. Jung: Os Arquétipos e o Inconsciente Coletivo. vol. IX/1. Petrópolis: Vozes.

NAME, M. <http://www.atrolha.com.br> Campinas – SP.

ROBERTO, G. L. A Metáfora Alquímica, Artigo publicado no site do Instituto Junguiano do Rio Grande do Sul filiado à AJB - Associação Junguiana do Brasil e à IAAP - International Association for Analytical Psychology.

ZANQUIM, S. & TORRES, C. (2007) A Lei da Atração. São Paulo: Editora Madras.